



# PESCA EXPERIMENTAL

Comprender a evolução das comunidades de peixes e o impacto da implementação do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha nestas comunidades.

Programa  
BIOMARES  
Início da tarefa:  
2007

## INTRODUÇÃO

A monitorização do Parque Marinho da Arrábida, e na realidade, de todas as reservas, é fundamental para compreender o impacto da sua implementação.

A pesca experimental permite compreender as alterações causadas pela criação de áreas de proteção no que diz respeito à ictiofauna de substratos

móveis (peixes de fundos de areia e vasa/lodo).

Estes dados são essenciais para se perceber até que ponto os objetivos de conservação e proteção estão a ser atingidos. Esta informação é fundamental para uma gestão adaptativa das áreas marinhas protegidas.

## OBJETIVO

Compreender a evolução das comunidades de peixe associadas aos fundos móveis, e o impacto da implementação do Parque Marinho da Arrábida nestas mesmas comunidades ao longo do tempo.

## METODOLOGIA GERAL

Para a pesca experimental são utilizadas redes de tresmalho com características técnicas semelhantes às dos pescadores locais. Também as campanhas são levadas a cabo a bordo duma embarcação de pesca local.

As redes (500 m) são lançadas após o nascer do sol e recolhidas aproximadamente 24 horas depois, na zona de proteção total, em duas zonas de proteção parcial e na zona de proteção complementar, em duas profundidades e tipos de fundo:

1. 10-18 m (areia)
2. 30-40 m (vasa).

A equipa técnica regista os dados a bordo (posição geográfica do lance, duração do mesmo, identificação e comprimento de cada captura).

Todas as capturas são libertadas vivas quando possível. Apenas são retidos, para análise em laboratório, os indivíduos que suscitem dúvidas na identificação. Os dados são analisados utilizando técnicas estatísticas adequadas para avaliar a eficácia da proteção, mudanças na estrutura das comunidades e do tamanho médio.



**Figura 1. Medição de comprimento de uma tremelga (*Torpedo torpedo*).** Na pesca experimental, um dos fatores que se avalia é o comprimento médio de cada animal e o valor da captura por unidade de esforço (500 m de rede), em relação aos diferentes níveis de proteção.

## PERÍODO E DURAÇÃO DA TAREFA

As pescas experimentais tiveram lugar entre o Outono de 2007 e o Outono de 2019, com campanhas na Primavera e no Outono.

Nota: por diversos motivos não foram efetuadas campanhas entre a Primavera de 2015 e a Primavera de 2019 (exclusive).

## RESULTADOS PRINCIPAIS

A avaliação do impacto da pesca experimental demonstrou que o método utilizado é eficaz dada a baixa seletividade, quer em termos de espécies quer em termos de tamanho. Para além disso, este método apresenta uma alta taxa de sobrevivência, principalmente para as espécies mais importantes (ecológica e economicamente), tendo um impacto nos ecossistemas locais relativamente baixo.

Análises preliminares detetaram um aumento significativo da biomassa entre o período de implementação e o período após a implementação do Parque Marinho. A composição das comunidades de peixes de habitats móveis (areia e vaza) é distinta entre os diferentes níveis de proteção e as diferentes profundidades. As diferenças registadas entre a zona de proteção complementar e as restantes (total e parcial) deve-se provavelmente ao facto de ser permitido pescar com redes (tresmalho e emalhar) na zona de proteção complementar. O aumento da biomassa nas zonas de proteção total e parcial, e as tendências positivas (aumento da biomassa e/ou da abundância, bem como do tamanho médio) sugerem que o Parque Marinho da Arrábida pode ter um papel importante na proteção de algumas espécies.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sousa I, Gonçalves JMS, Claudet J, Coelho R, Gonçalves EJ & Erzini K. 2018. Soft-bottom fishes and spatial protection: findings from a temperate marine protected area. PeerJ 6: e4653. <https://doi.org/10.7717/peerj.4653>.
- Priester CR, Martinez-Ramirez L, Erzini K, Abecasis D. The impact of trammel nets as an MPA soft bottom monitoring method. Ecological Indicators. In press <https://doi.org/10.1016/j.ecolind.2020.106877>.

Implementação da tarefa: 2007

Última atualização desta ficha  
de tarefa: outubro 2020